Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
A PROTO-PESQUISA COMO EXPERIÊNCIA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO PRIMEIRO PERÍODO DA GRADUAÇÃO

Guilherme Moreira Martins;
Lilian Kelly de Sousa Galvao;
Andreia Dutra Escariao.

Programa Monitoria
Centro de Educação - CE, Campus (I), João Pessoa PB

RESUMO: O Programa de Monitoria no Ensino Superior configura-se como um espaço de articulação entre teoria e prática que proporciona ao monitor uma experiência formativa que integra o fazer docente e o incentivo à produção de conhecimento. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada na monitoria do componente curricular Desenvolvimento Infanto-Juvenil e Aprendizagem, nos períodos 2024.2 e 2025.1, ofertado ao primeiro período de Psicopedagogia da Universidade Federal da Paraíba, com ênfase na utilização da Proto-Pesquisa como metodologia de aprendizagem voltada aos estudantes do primeiro período do curso. Um dos compromissos centrais da universidade pública é o fortalecimento da tríade ensino, pesquisa e extensão, que contribui para a formação crítica e o desenvolvimento integral dos discentes. Nesse sentido, a Proto-Pesquisa surge como uma estratégia pedagógica introdutória que possibilita aos alunos o primeiro contato com os fundamentos da pesquisa científica. Este estudo caracteriza-se como um relato de experiência, metodologia que permite sistematizar e refletir sobre vivências acadêmicas, valorizando o percurso formativo e as aprendizagens construídas a partir da prática. Durante o desenvolvimento da atividade, os estudantes foram orientados a elaborar três Proto-Pesquisas, cada uma voltada a um estágio da infância, primeira, segunda e terceira, visando uma compreensão gradual dos processos de desenvolvimento humano. Cada grupo pôde escolher livremente o tema de sua pesquisa, desde que estivesse relacionado aos domínios físico, cognitivo ou psicossocial. As pesquisas seguiram uma estrutura científica simplificada, contendo objetivo, metodologia, resultados e discussão, com coletas de dados realizadas por meio de questionários, observações ou experimentos simples. A culminância do processo ocorreu em rodas de conversa, nas quais os grupos apresentaram suas descobertas, reflexões e desafios enfrentados durante o percurso. O uso da Proto-Pesquisa no primeiro período possibilitou que os estudantes compreendessem, de forma concreta, a aplicabilidade dos conceitos teóricos sobre o desenvolvimento infantil e o processo de aprendizagem, aproximando a teoria da prática. Observou-se que a atividade favoreceu o engajamento dos alunos e a compreensão das etapas básicas de uma investigação acadêmica. A monitoria teve participação nesse processo, auxiliando na escolha dos temas, na delimitação de objetivos e na organização metodológica. Assim, a Proto-Pesquisa revelou-se uma metodologia que transforma o conhecimento em prática, aproximando o aluno do papel de pesquisador, desde o início da graduação, cumprindo seu papel como metodologia avaliativa e formativa, contribuindo para a consolidação do pensamento científico e fortalecendo a autonomia discente. Constata-se, portanto, que o contato com a pesquisa desde o primeiro período potencializa a aprendizagem e estimula o engajamento dos estudantes com a produção de conhecimento na universidade pública, reafirmando o compromisso com a formação crítica, investigativa e socialmente comprometida.